



**PLANO DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

2012

Novembro 2011

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
I - ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL	4
II - ENQUADRAMENTO GERAL	6
III – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2011.....	8
IV - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	11
V - ORÇAMENTO.....	16

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No final de 2011, é tempo de fazer mais um balanço. Balanço de um ano de trabalho dedicado e com sentido de responsabilidade. Um ano difícil e com problemas sociais emergentes sentidos no Executivo. E se os problemas materiais têm resolução, com maior ou menor dificuldade, é com tristeza que nos resignamos e sentimos por vezes impotentes, para resolver e ajudar quem nos procura com problemas sociais de despedimento, dificuldades e angústia quanto ao futuro dos seus filhos. Infelizmente, não podemos resolver o problema do desemprego, das privações familiares, da falta de bens essenciais em casa.

Temos, é certo, tido todos os dias uma palavra de conforto, um carinho e alento para com todos. E se não conseguimos resolver, porque também para nós o dinheiro escasseia cada vez mais, encaminhamos os problemas para quem pode dar resposta. E muitos, creiam, têm sido resolvidos.

Os tempos que se avizinham não vão ser fáceis, como não foi o tempo que já passou, mas é nossa obrigação fazer das dificuldades oportunidades, e com sacrifício, trabalho e gestão rigorosa presentear a nossa freguesia com mais obras, alargamentos, saneamento, iluminação pública, limpezas dos espaços públicos, animação e dinamização cultural, interagindo com as associações, sendo cada vez mais rigorosos na gestão do dinheiro público.

Não fizemos tudo, é certo. Executamos obras prometidas por outros. Honramos compromissos e fizemos já muito do que prometemos. Fizemo-lo em nome da credibilização da Junta de Freguesia e do bem-estar de todos, principal preocupação deste Executivo.

Sabemos que pouco podemos esperar de 2012, face aos cortes anunciados. Não faremos “loucuras” e centraremos a nossa atenção na diminuição da dívida a fornecedores. É esta a nossa obrigação, não viver acima do que podemos, afogando os nossos fornecedores que são nossos parceiros.

É esta responsabilidade que devemos exigir de todos e que nós saberemos honrar.

Rui Matos

Presidente da Junta de Vila Nova de Anha



I - ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

Para cumprimento do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no n.º 2, alínea a) do art.º 34.º, é proposto para aprovação da Assembleia de Freguesia as opções do plano e a proposta do orçamento, para o ano de 2012.

Tendo em consideração as medidas de austeridade o Plano de Actividades e Orçamento para 2012 continuará a reflectir as dificuldades orçamentais nacionais, em geral, e municipais, em particular, resultantes da crise internacional.

A actual conjuntura económica e financeira tem como consequências a diminuição das receitas correntes e de capital, estimando-se uma diminuição substancialmente significativa nas receitas próprias, nas transferências da Administração Central e da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia vai procurar aproveitar as oportunidades que surgirem decorrentes dos investimentos impulsionados pela Sociedade Polis Litoral Norte e Águas do Noroeste, de modo a potenciar a requalificação da Praia do Rodanho e a consolidar a rede de infra estruturas de água e de saneamento básico.

A Reforma Administrativa do Poder Local estará na agenda diária deste Executivo, no sentido de acompanhar de perto as propostas de mudanças estruturais.

No domínio da Educação, este Executivo continuará a garantir todo o apoio necessário às Escolas de Vila Nova de Anha, com especial incidência no apoio ao transporte escolar e incentivando a criação do banco de recolha de livros usados.

O Executivo, face aos constrangimentos orçamentais das famílias e às conseqüentes dificuldades das mesmas, estará atento aos problemas sociais emergentes, tentando, em conjunto com as Instituições que prestam serviço e apoio social, ajudar a resolver pontualmente, problemas e dificuldades sentidas em famílias carenciadas.

As actividades culturais e o apoio a eventos desportivos relevantes serão avaliadas e programadas em função das disponibilidades financeiras.



A **Função** deste executivo na escolha das suas opções do plano de actividades para 2012, que não podem estar dissociadas do orçamento, vai no sentido de equacionar uma diminuição nas receitas, obrigando se necessário for, a uma reprogramação de investimentos. Isto porque, o Plano de Actividades e Orçamento reflecte as dificuldades orçamentais que traduzem objectivamente um corte global de 28,95%, face à dotação orçamental de 2011 e um corte de 4,96% nas transferências do Município. Neste orçamento estima-se, igualmente, um corte de 8,59% nas transferências da Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), por conta do Orçamento do Encargos Gerais do Estado, face ao período homólogo.

Todavia, é obrigação do Executivo e sua função primeira, continuar a reconhecer as dificuldades, adaptar-se e reinventar receitas que permitam solver os compromissos assumidos perante os Anhenses, cientes das dificuldades mas sem se resignarem.

Deste modo, este Executivo tem o dever de continuar a pautar a sua actuação com base no rigor orçamental, adoptando medidas que promovam a eficiência e eficácia da receita e despesa públicas, visando a consolidação orçamental.

Apesar dos constrangimentos económicos e financeiros, procurar-se-á continuar a cooperar com todas as instituições, a lutar pelo progresso e bem-estar e qualidade de vida dos Anhenses.

Todavia, o ano de 2012, inevitavelmente para este Executivo, vai ser um ano de investimentos pautados pela assistência e resolução de problemas pontuais, em SOS, canalizando todas as suas energias para a diminuição da dívida a fornecedores.

Não podemos permitir, que face às dificuldades económicas que as pequenas empresas atravessam, sejamos responsabilizados como sendo um dos contributos para a sua insolvência. Logo, é imperativo reduzir os investimentos e canalizar as verbas para pagar compromissos assumidos quer por este Executivo quer por Executivos anteriores.

II - ENQUADRAMENTO GERAL

“Anha Vila ao sol exposta
Em presépio monte acima
Ao chegar ao fim da encosta
Sobre o faro espreita o Lima”

por Dr. Araújo Novo

Através do Decreto da Assembleia da República n.º.0157/III, de 9 de Julho de 1985, Anha recebe o estatuto de Vila. Esta freguesia é uma povoação muito antiga, cuja fundação remonta aos tempos da reconquista e aparece nos documentos antigos fazendo parte das Terras de Neiva, integrada no Senhorio da Casa de Bragança desde o século XV. Há porém documentos do final do século IX, que falam desta freguesia, que então se chamava **Ânia**.

Nas Inquirições efectuadas no reinado de D. Dinis, em 1290, aparece com categoria de freguesia, continuando a pertencer ao julgado de Neiva.

O património arquitectónico e cultural edificado, as tradições ainda vivas, e o meio ambiente em que se insere, oferecem a Vila Nova de Anha inúmeras atracções de interesse turístico a serem aproveitadas em benefício do desenvolvimento local.

O Paço d’Anha e sua capela de Sto António, a Igreja Matriz, as capelas do Senhor dos Aflitos, de S. João e de S. Gonçalo, a praia oceânica do Rodanho, à qual foi atribuída bandeira dourada, a possibilidade de praticar caça e pesca desportiva, as festas da Vila em honra de S. Tiago, Santo António e S. José, celebradas na última semana de Julho, e a Queima do Judas, realizada na noite de Domingo de Páscoa, constituem pólos que merecem uma atenção especial de uma política de turismo.

A **Missão** deste executivo é promover a satisfação directa e representação dos legítimos interesses e direitos de carácter social, educativo, sanitário e cultural, apelando à intervenção cívica, à ponderação de interesses em conflito e à satisfação daqueles que se afigurem determinantes do ponto de vista dos limites axiológicos do sistema. Isto implica rigor na gestão da coisa pública, transparência no processo decisório, generalidade e abstracção na produção dos actos administrativos, valorizando a cultura e partilha da informação.



Tem ainda, a incumbência de afirmar a identidade de Vila Nova de Anha, sustentada no binómio tradição-modernidade e no desenvolvimento de uma vivência intercultural na freguesia. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Anheses, através da prestação de um serviço público de qualidade e um atendimento de excelência aos cidadãos, factor determinante para a sua satisfação e auto-estima.

A **Visão** deste executivo vai no sentido de Vila Nova de Anha ser reconhecida como um território dinâmico, atractivo e competitivo, onde cada anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

A Junta de Freguesia é, deste modo, uma estrutura organizada do poder que garante o exercício organizado da democracia participada, que favorece e reúne sinergias de todos os cidadãos que queiram participar, susceptíveis de conduzirem à resolução dos anseios legítimos dos Anheses, numa lógica assumida de jurisprudência de interesses.



III – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2011

O Executivo em 2011 orgulha-se de ter realizado um conjunto de Obras que ficaram concluídas e que permitiram olhar para o futuro sem medo, iniciando outras com o objectivo de criar novas acessibilidades, melhores vias e caminhos, mais associativismo e promoção dos nossos meios, como a Praia do Rodanho.

Assim, deu-se por concluída a magnífica obra de remodelação e pavimentação de toda a Rua do Reguengo e do Largo do Porteiro, bem como de parte da Rua da Valada. Pavimentação e alargamentos que beneficiaram a freguesia, em geral, e todos os moradores do Lugar da Valada, em particular.

Pavimentou-se a Rua do Barroco no seu início e alargou-se a mesma na intercepção com a 9 de Julho. Pavimentou-se a Travessa das Oliveiras.

A par desta, concluímos o eterno e sempre adiado alargamento da Rua do Alto da Ola, pavimentando em alcatrão a quente o referido alargamento, criando uma melhor e mais digna acessibilidade aos moradores dos lugares do Monte, Monte da Ola e Calvário, reforçando a nossa intenção de criar igualmente melhores condições a quem todos os dias se dirige, por ali, à Escola do Monte da Ola.

Procedemos ao alargamento da Rua Dr. José de Alpuim (Lugar da Residência e S. João) desde o seu início, S. João (Casa do Álvaro), bem como nos muros executados em alvenaria no lugar da Residência.

No complexo desportivo, demos forte impulso e ajuda na remoção de terras e no acerto, limpeza e arranjo do terreno, negociando com a Vereação Municipal e a Direcção da ADCA, uma solução que permita no primeiro semestre de 2012, ter o Complexo em condições para a prática desportiva.

Executou-se a rede de saneamento na Rua da Urze e na Rua do Medronho. Nas mesmas ruas procedeu-se à remodelação da rede de água. Na rua de S. João, executou-se também novo ramal da rede de água pública.

Iniciou-se a execução dos passeios e arranjo urbanístico da Rua do Extremo, que há mais de dez anos estava por concluir.



No alto do Faro, procedemos ao alargamento no acesso ao tanque da água, bem como ao abate de diversas árvores e recolocação dos muros, que estavam em risco de cair para a via pública.

A iluminação pública e a sinalização vertical foi também uma aposta deste Executivo em 2011. Colocaram-se 6 novos espelhos de sinalização, sinalização remodelada ao nível de sinais de Stop ao longo da Avenida 9 de Julho. Foram colocados 12 novos pontos de luz, hastes, e foi remodelada toda a rede na rua do Medronho.

A segurança e a persistente conquista da confiança dos Anhenses levaram-nos, igualmente e depois da bem sucedida colocação da grade guarda corpos na Valada, a colocar na Avenida 9 de Julho, no Fontão, grades guarda corpos, em ambos os lados. Obra concluída, que para além da qualidade estética, trouxe maior segurança a todas as pessoas que transitam na Avenida 9 de Julho.

As limpezas dos espaços públicos e a conservação do património têm também merecido a nossa atenção. São disso exemplo as intervenções levadas a cabo nos muros do Centro Cívico, no Calvário e no Largo das Camboas, por altura do Período Pascal, bem como todo o trabalho desenvolvido no cumprimento do protocolado com o Município, na limpeza das vias públicas e jardins.

Colocação de novas papeleiras, oleões, contentores e novo ponto ecoponto na Praça das Mimosas.

A nível cultural muito nos orgulhamos do salto qualitativo dado no ano de 2011. A tradição de receber as Janeiras na Junta de Freguesia, a organização do Concerto de Ano Novo, em conjunto com a Filarmónica, no Sá de Miranda, em Viana do Castelo.

O desfile de Carnaval e toda a sua animação no Largo do Porteiro, contando sempre com a prestimosa colaboração das Associações. A Semana santa e toda a decoração alusiva ao período pascal, resultaram também num conjunto de iniciativas que animam e engrandecem Vila Nova de Anha.

No 9 de Julho, comemoramos com dignidade a Elevação de Anha a Vila, realizando a I Feira de Associações, no centro cívico, com um repleto programa de animação, permitindo às Associações rentabilizar o seu nome e angariar fundos.

Continuamos com o incansável e sempre muito profícuo entendimento com a Comissão de Festas, ajudando no sucesso das mesmas. Organizamos mais um convívio em 15 de Agosto, na Quinta da



Brejuinha. Promovemos concentrações de Motas criando atractividade e movimento no comércio Anhense.

Organizamos mais uma vez, o Baile Concelhio do Idoso.

Finalmente, e pela segunda vez, promovemos a Semana Cultural, com um programa cuidado e elogiado por todos.

IV - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

A Junta de Freguesia é o interlocutor privilegiado dos cidadãos, tendo como princípio orientador o respeito pela dignidade dos Anhenses, otimizando os recursos, garantindo a qualidade e efectividade do serviço público, com eficiência e eficácia, tendo em vista a excelência.

Deste modo, a sua actuação assenta eminentemente no rigor dos procedimentos, no controlo e na qualidade das respostas, através da melhoria contínua da organização e do funcionamento dos serviços e da actuação pronta e eficaz no exercício das atribuições e competências cometidas à autarquia.

No processo de gestão autárquico é obrigação deste executivo a avaliação dos meios de que dispõe (meios humanos, materiais, organizativos e financeiros), a leitura responsável da actual conjuntura económica, financeira e social do país, com repercussões directas na gestão diária da autarquia, de modo a traçar o rumo que deve ser seguido para que sejam atingidos os objectivos estabelecidos.

No quadro de Competências e Regime Jurídico de funcionamento dos Órgãos das Freguesias é dever do Executivo, em termos gerais:

1. Cumprir a Lei e as suas competências, as deliberações por si tomadas e pela Assembleia de Freguesia;
2. Desenvolver competências na organização e funcionamento dos serviços prestados, bem como na gestão corrente;
3. Proporcionar o acesso célere aos serviços que presta;
4. Responder com prontidão às questões, opiniões e reclamações dos Anhenses;
5. Comunicar às entidades competentes situações que não sejam da sua área de competência;
6. Assumir um poder de decisão com eficácia resolutiva, dentro das suas atribuições;
7. Continuar a adoptar uma atitude empreendedora e dinâmica, nas seguintes áreas:
 - a) Cultura;
 - b) Desporto;
 - c) Acção Social, Saúde e Educação;
 - d) Infância, Juventude e Terceira Idade;
 - e) Trânsito e Transportes;



- f) Higiene Pública e Resíduos Sólidos;
 - g) Ambiente e espaços verdes;
 - h) Ocupação da via pública, publicidade e comércio local;
 - i) Património histórico;
 - j) Toponímia;
 - k) Cemitério
8. Fornecer os seguintes serviços:
- a) Atendimento ao público;
 - b) Lavrar termos de identidade e justificação administrativa;
 - c) Passar atestados nos termos da Lei;
 - d) Certificação de documentos originais;
 - e) Colaborar com o sistema local de protecção civil e de combate a incêndios;
 - f) Executar as operações de recenseamento eleitoral;
 - g) Proceder ao registo e ao licenciamento de canídeos e gatídeos;
 - h) Gerir, conservar e promover a limpeza do cemitério;

O Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha tem como linha orientadora a qualidade do serviço público prestado, baseada nas boas práticas e numa humanização que se pretende verdadeiramente efectiva, em consonância com a legislação autárquica.

Este plano de actividades é um instrumento norteador à concepção e implementação de estratégias, que possibilitam encontrar respostas para os problemas actuais dos Anheses, numa óptica geradora e potenciadora do bem-estar dos cidadãos. Cada vez mais, este Executivo sente o peso da responsabilidade social, por isso continuará a ser dada particular importância às dificuldades de cada Anhense, promovendo uma relação de proximidade com quem mais precisa.

Assim, a actuação estratégica do Executivo para o exercício de 2012 evidencia-se nos seguintes aspectos:

OBRAS E EQUIPAMENTOS

Saneamento Básico e Salubridade

Execução dos troços de saneamento:

- Rua da Urze
- Rua do Medronho
- Rua Estrada Nova
- Loteamento do Vitorino
- Rua do Extremo
- Rua S. José e Benemérito João Sampaio

Arruamentos e Espaços Públicos - conservação e manutenção dos espaços públicos da freguesia

- Limpeza e manutenção do cemitério, com arranjo e embelezamento;
- Remodelação e beneficiação do cemitério, com arranjo de muros exteriores e alteração da entrada sul;
- Limpeza das vias e espaços públicos da freguesia;
- Alargamento dos Muros da Residência.

Rede Viária

- Pavimentação, em asfalto, da Rua da Urze;
- Pavimentação, em asfalto, da Rua do Medronho;
- Pavimentação, em asfalto, da Rua S. João;
- Continuação da abertura da Rua entre a Rua da Serra da Quinta e Rua da Urze.

Abastecimento de água

- Vila Nova de Anha está incluída na candidatura do Município de Viana, Ciclo Urbano da Água, no âmbito da CIM, ao alargamento do abastecimento da rede pública de Anha, pelo que aguardamos o Plano SMSBVC;
- Melhorar a rede da Rua do Cruzeiro, objectivando desde já o serviço a prestar ao Complexo Desportivo;
- EN 13 – Monte da Ola.

Iluminação Pública

- Reparações e colmatar pequenas falhas em pontos de luz.

Parques e Jardins

- Tratamento de todos os jardins protocolados com a Câmara Municipal.

Higiene e Limpeza da rede viária e vicinal

- Limpeza das ruas e caminhos vicinais, protocolados com a Câmara Municipal;
- Colocação de papeleira no Lugar da Valada (Café Catete).

Complexo Desportivo

- Ajudar a ADCA, nas obras necessárias para colocar o complexo em funcionamento;
- Ajudar a ADCA a encontrar solução para a electrificação do Complexo Desportivo, permitindo a prática desportiva de imediato.

SAÚDE / ACÇÃO SOCIAL

- Apoiar a Comissão de Utentes nas obras de beneficiação na actual extensão de saúde, enquanto não for possível concretizar o projecto de construção do novo Centro de Saúde, dados os constrangimentos financeiros que o país atravessa;
- Realizar acções de sensibilização/rastreios, no âmbito da saúde;
- Aproveitar todas as acções desenvolvidas no âmbito da CSIF do Sul do Lima, na qual a Secretária da Junta é Qualificadora, para responder aos problemas sociais que surjam na Freguesia;
- Promover convívios com a Juventude e com os Idosos;
- Colaborar, no âmbito social, com o Centro Social Paroquial;
- Promover e incentivar grupo de trabalho – Extensão Saúde, em colaboração com a Comissão de Utentes, no sentido de encontrar as melhores soluções.

CULTURA

- Dar continuidade às actividades culturais iniciadas em 2011, em colaboração estreita com as diversas associações da Vila e/ou com outras instituições/organizações de interesse público, no sentido de dinamizar uma agenda cultural;
- Apoiar as associações da freguesia quando solicitado, desde que as actividades o justifiquem, e de acordo com as disponibilidades financeiras;
- Fomentar espectáculos de índole musical, ou outros, de modo a criar momentos de lazer à comunidade;
- Organizar as comemorações de Elevação de Anha à categoria de Vila, em colaboração com as associações e a população de Anha;
- Colaborar com a Comissão de Festas da Vila, através do apoio técnico, humano, material e financeiro, dentro da razoabilidade dos limites orçamentais;
- Colaborar com instituições/organizações oficiais na promoção da cultura e bem-estar dos cidadãos (Envelhecer com Qualidade);

- Continuar a organizar a Semana Cultural e a Feira de Associações.

DESPORTO E LAZER

- Continuar a explorar a marca “Praia do Rodanho” e toda a sua envolvente enquanto praia de excelência para os desportos ligados ao Surf, aproveitando a construção do Centro de Alto Rendimento, no Cabedelo;
- Protocolo com o Surf Club de Viana, permitindo aos alunos das escolas o baptismo de mar;
- Apoiar Prova do atletismo – Prova do Triângulo.

EDUCAÇÃO

- Promover, como no ano transacto, o apoio à aquisição de livros escolares no 1.º ciclo, para as crianças mais carenciadas;
 - Financiar o material de limpeza às Escolas;
 - Realizar o transporte de crianças do Jardim de Infância e 1.º Ciclo;
 - Promover a leitura, com a tentativa de voltar a tentar protocolar com o Agrupamento de Escolas do Monte da Ola, o lema” Anha, ao Sábado lemos”.
-

V - ORÇAMENTO

Os objectivos, políticas e programas versados no plano de actividades devem ser traduzidos para orçamento. O orçamento não é mais do que a apresentação da actividade programada, em termos numéricos. Trata-se de um mapa previsional de receitas e despesas a realizar.

O orçamento para o ano civil de 2012 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 266.800 Euros (duzentos e sessenta e seis mil oitocentos euros), verificando-se uma diminuição global de 29,48%, face à dotação de 2011.

No capítulo da Receita, o orçamento de 2012 prevê uma diminuição de 29,25% nas Receitas Próprias, um aumento de 2,66% nas Transferências Correntes, e uma diminuição de 48,73% nas Transferências de Capital, face à dotação de 2011.

O aumento previsto nas Transferências Correntes deve-se, essencialmente, à contratação de duas auxiliares da acção educativa para apoio ao Jardim de Infância e ao 1.º Ciclo, e aos encargos com a época Balnear.

No que concerne à Despesa, são as despesas de capital que mais diminuem (-35,25%), prevendo-se uma redução substancialmente significativa em todas as rubricas, com excepção da rubrica “07.01.02.01 – Construção”, devido a compromissos assumidos.

Nas despesas correntes prevê-se uma redução do orçamento em 22,89%, face à dotação de 2011.

Em síntese, o orçamento da receita/despesa para o ano de 2012 é o que a seguir se descreve:

	Dotação de 2011	Dotação de 2012	Δ% (2011/2012)
Receitas Próprias	16.241€	11.490€	-29,25%
Transferências Correntes:			
Poder Central - FFF	40.150€	36.701€	-8,59%
Câmara Municipal	95.399€	102.459€	7,40%
Total Transferências Correntes	135.549€	139.160€	2,66%
Total Transferências de Capital	226.550€	116.150€	-48,73%

	Dotação de 2011	Dotação de 2012	Δ% (2011/2012)
Despesa Corrente	176.590€	136.160€	-22,99%
Despesa Capital	201.750€	130.640€	-35,25%

Mapa Resumo da Receita e Despesa 2012:

(Unidade: Euros)

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO
Total das Receitas Correntes	150.650€
Total das Receitas de Capital	116.150€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA	266.800€

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO
Total das Despesas Correntes	136.160€
Total das Despesas de Capital	130.640€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA	266.800€

**ORÇAMENTO
DA
RECEITA E DESPESA

2012**

2012	MAPA DA RECEITA	2012
Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
RECEITAS CORRENTES		
01	IMPOSTOS DIRECTOS	500,00
01.02	Outros	500,00
01.02.02	<i>Imposto municipal sobre imóveis</i>	500,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5.840,00
04.01	Taxas	5.840,00
04.01.23	<i>Taxas específicas das autarquias locais</i>	5.840,00
04.01.23.04	<i>Canídeos</i>	400,00
04.01.23.13	<i>Atestados, declarações, certidões</i>	1.000,00
04.01.23.14	<i>Autenticações</i>	180,00
04.01.23.15	<i>Cemitério</i>	4.000,00
04.01.23.16	<i>Trasfegas de fossas sépticas</i>	210,00
04.01.23.99	<i>Outros</i>	50,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	139.160,00
06.03	Administração central	36.701,00
06.03.01	<i>Estado</i>	36.701,00
06.03.01.04	<i>Fundo de financiamento de freguesias</i>	36701,00
06.05	Administração local	102.459,00
06.05.01	<i>Continente</i>	102.459,00
06.05.01.01	<i>Melhoramentos e inertes</i>	46.573,00
06.05.01.02	<i>Escolas</i>	19.600,00
06.05.01.02.01	<i>Pessoal</i>	17.600,00
06.05.01.02.02	<i>Reparações</i>	2.000,00
06.05.01.03	<i>Limpeza de caminhos municipal</i>	5.386,00
06.05.01.04	<i>Espaços verdes</i>	5.000,00

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
06.05.01.05	Época balnear (Praias)	25.000,00
06.05.01.99	Outras	900,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.750,00
07.02	Serviços	1.750,00
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	1.750,00
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1.600,00
07.02.09.03.02	Transportes escolares	1.600,00
07.02.09.99	Outros	150,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.400,00
08.01	Outras	3.400,00
08.01.99	Outras	3.400,00
08.01.99.99	Diversas	3.400,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		150.650,00
RECEITAS DE CAPITAL		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	115.150,00
10.05	Administração local	115.150,00
10.05.01	Continente	115.150,00
10.05.01.01	Instalações desportivas, recreativas e sociais	100.000,00
10.05.01.02	Rede viária municipal e vicinal	15.000,00
10.05.01.99	Outras	150,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.000,00
13.01	Outras	1.000,00
13.01.09	Outras	1.000,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		116.150,00
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA		266.800,00

2012	MAPA DA DESPESA	2012
Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM O PESSOAL	96.540,00
01.01	Remunerações certas e permanentes	79.870,00
01.01.01	<i>Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos</i>	8.920,00
01.01.04	<i>Pessoal dos quadros – regime de contrato de individual de trabalho</i>	24.200,00
01.01.04.01	<i>Pessoal em funções</i>	24.200,000
01.01.06	<i>Pessoal contratado a termo</i>	16.000,00
01.01.06.01	<i>Pessoal em funções</i>	16,000,00
01.01.09	<i>Pessoal em qualquer outra situação</i>	19.000,00
01.01.13	<i>Subsídio de refeição</i>	6.450,00
01.01.14	<i>Subsídio de férias e de natal</i>	5.300,00
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	3.300,00
01.02.01	<i>Gratificações variáveis ou eventuais</i>	2.000,00
01.02.04	<i>Ajudas de Custo</i>	300,00
01.02.12	<i>Indemnizações por cessação de funções</i>	1.000,00
01.03	Segurança social	13.370,00
01.03.01	<i>Encargos com a saúde</i>	200,00
01.03.05	<i>Contribuições para a segurança social</i>	11.170,00
01.03.05.01	<i>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</i>	600,00
01.03.05.02	<i>Segurança Social em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)</i>	10.570,00

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
01.03.05.02.01	Caixa geral de aposentações	1.120,00
01.03.05.02.02	Segurança social – regime geral	9.450,00
01.03.09	Seguros	2.000,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.000,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	25.200,00
02.01	Aquisição de bens	10.800,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	7.500,00
02.01.02.01	Gasolina	900,00
02.01.02.02	Gasóleo	6.500,00
02.01.02.99	Outros	100,00
02.01.04	Limpeza e higiene	1.500,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	100,00
02.01.08	Material de escritório	600,00
02.01.14	Outro material – peças	100,00
02.01.21	Outros bens	1.000,00
02.02	Aquisição de serviços	14.400,00
02.02.01	Encargos das Instalações	2.340,00
02.02.01.01	Electricidade	1.840,00
02.02.01.01.01	Sede da Junta	1.350,00
02.02.01.01.02	Capela do Repouso	300,00
02.02.01.01.03	Escola dos Centenários	190,00
02.02.01.02	Água	500,00
02.02.01.02.01	Sede da Junta	150,00
02.02.01.02.02	Cemitério	350,00
02.02.03	Conservação de bens	3.800,00
02.02.03.01	Pequenas reparações e conservações	3.800,00
02.02.09	Comunicações	1.860,00
02.02.09.01	Telecomunicações	1.860,00

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
02.02.09.01.01	Telefone	950,00
02.02.09.01.02	Telemóveis	350,00
02.02.09.01.03	Internet	560,00
02.02.12	Seguros	1.350,00
02.02.12.01	Mercedes vito	150,00
02.02.12.02	Tractor landini e reboque	100,00
02.02.12.03	Nissan (incêndios)	250,00
02.02.12.04	Renault grand-confort (mini-bus)	850,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.400,00
02.02.17	Publicidade	2.250,00
02.02.19	Assistência técnica	1.400,00
05	SUBSÍDIOS	10.000,00
05.01	Sociedade e quase-sociedades não financeiras	10.000,00
05.01.01	Públicas	10.000,00
05.01.01.02	Outras	10.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.4200,00
06.02	Diversas	4.420,00
06.02.03	Outras	4.420,00
06.02.03.05	Outras	4.420,00
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		136.160,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	130.640,00
07.01	Investimentos	130.640,00
07.01.02	Habitações	5.700,00
07.01.02.01	Construção	4.000,00
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	1.700,00
07.01.03	Edifícios	61.890,00

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
07.01.03.02	<i>Instalações desportivas e recreativas</i>	61.890,00
07.01.04	<i>Construções Diversas</i>	63.050,00
07.01.04.01	<i>Viadutos, arruamentos e obras complementares</i>	26.550,00
07.01.04.04	<i>Iluminação pública</i>	1.900,00
07.01.04.05	<i>Parques e jardins</i>	2.500,00
07.01.04.06	<i>Instalações desportivas e recreativas</i>	10.200,00
07.01.04.08	<i>Viação rural</i>	19.000,00
07.01.04.12	<i>Cemitérios</i>	1.000,00
07.01.04.13	<i>Outros</i>	600,00
07.01.07	<i>Equipamento de informática</i>	1.000,00
07.01.11	<i>Ferramentas e utensílios</i>	300,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		130.640,00
TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA		266.800,00

ÓRGÃO EXECUTIVO	ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 28 de Novembro de 2011	Em __ de Dezembro de 2011